

Editorial

Neste quarto volume publicamos sete artigos que trazem contribuições relevantes não só para o ensino, mas também para a reflexão da construção de interfaces entre História da Ciência e Ensino. Na seção *História da Ciência e Ensino*, Maria Helena Roxo Beltran e Fumikazu Saito apresentam os resultados da “III Jornada de História da Ciência e Ensino”, realizada entre os dias 21 e 23 de julho deste ano, reafirmando o compromisso e o propósito deste periódico eletrônico de estabelecer um diálogo entre historiadores da ciência e educadores. Na sequência, Hélio E. B. Viana, Letícia dos S. Pereira e Maria do C. C. Oki, em “A História da Química como disciplina de graduação: Levantamento de concepções de graduandos do IQ/UFBA”, apresentam um diagnóstico sobre as concepções de História da Química de estudantes de bacharelado e licenciatura em Química na UFBA. Segundo os autores, prevalece entre esses estudantes uma concepção linear e progressista da história, muito comum e difundida em livros didáticos, tal como é notório, por exemplo, no terceiro artigo, intitulado “Algumas contribuições do episódio histórico da síntese artificial da ureia para o ensino de química”. Nesse artigo, Paulo H. Vidal e Paulo A. Porto analisam alguns relatos a respeito da síntese artificial da ureia incluídos em livros didáticos de química para o ensino médio. Considerando os problemas detectados nesses livros, os autores apontam para alguns pontos deste episódio da história da química que poderiam ser utilizados no ensino, particularmente para a formação de professores.

Na segunda seção *Tópicos de História da Ciência*, publicamos dois artigos. No primeiro, Ana P. P. Trindade e Diamantino F. Trindade discutem sobre algumas dificuldades encontradas pelas mulheres, no

século XIX, para estudarem Medicina. Em “Desafios das primeiras médicas brasileiras”, os autores apresentam brevemente a trajetória de três brasileiras: Maria Augusta Generoso Estrella, Rita Lobato Velho Lopes e Madame Durocher. No segundo artigo, ainda fazendo referência ao século XIX, Eli B. L. da Costa, em “A História da Ciência e o ensino da recursividade: as torres de Hanói”, destaca a contribuição que a História da Ciência pode dar para as aulas de ensino da técnica de recursividade aplicada à programação de computadores. Nele o autor apresenta e contextualiza o clássico problema das “Torres de Hanói” muito difundido naquela época.

Na seção *História da Ciência e Ensino: Propostas e aplicações para sala de aula*, apresentamos duas propostas de aplicação. A primeira, intitulada “História da Ciência em sala de aula – propostas para o ensino das Teorias de Evolução”, Maria H. R. Beltran, Sabrina P. Rodrigues e Carlos E. Ortiz propõem a utilização de mídias e experimentos em sala de aula. Destacam que o uso de mídias e a realização de experimentos podem conduzir a resultados positivos desde que o professor faça um recorte adequado, articulando história e ensino de ciência. Esse recorte, segundo os autores, deve levar em consideração a reflexão e o debate a respeito dos resultados obtidos no experimento e da mídia utilizada. A segunda proposta, intitulada “A construção de um antigo instrumento para navegação marítima e seu emprego em aulas de Astronomia e Matemática”, Telma C. D. Fernandes, Marcos D. Longhini e Deividi M. Marques propõem a construção e o uso de um instrumento, muito utilizado na época das grandes navegações (século XVI), a balestilha, para tratar e articular diferentes temas da matemática e astronomia. Segundo os autores, essa abordagem ajuda ao estudante a visualizar as relações entre conceitos da Matemática e da Astronomia, levando-o à introdução de noções geométricas e possibilitando a aprendizagem dos conteúdos ensinados nessas ciências.

Com esses artigos que apresentam diferentes abordagens e temáticas, a nossa revista busca contribuir em diferentes momentos de discussão sobre a articulação entre História da Ciência e Ensino. Assim,

Queremos desejar a todos uma boa leitura e convidá-los a submeter trabalhos nos próximos volumes.

Maria Helena Roxo Beltran
Fumikazu Saito
(editores)
